



ENTIDADE SEDE DA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DOCENTES

## NOSSA LUTA POR SALÁRIO E CARREIRA

A resenha cronológica da luta por melhores salários e por uma reestruturação da Carreira do Magistério, empreendida pelos professores universitários, revela uma história de indefinições e protelações de parte do Governo, o qual deve ser responsabilizado pelo clima de insatisfação e de descrença que se observa entre os docentes das IES do Sistema Federal.

Mostra também a correção com que os professores tem encaminhado a sua luta, dialogando e reivindicando há mais de um ano por meio de todos os expedientes tradicionais (cartas-abertas, abaixo-assinados, audiências, assembleias gerais e paralisações parciais de atividades) sem que até agora tenham obtido qualquer perspectiva concreta de atendimento de suas reivindicações.

Fevereiro de 1979 - tornam-se públicas as primeiras reivindicações salariais dos professores universitários feitas durante o I Encontro Nacional de Associações de Docentes.

Março de 1979 - Ministério da Educação reconhece que os níveis salariais dos docentes universitários são insatisfatórios. Ministro Eduardo Mattos Portella diz que um dos objetivos da sua gestão será a valorização do Magistério.

Abri de 1979 - Debate-se o assunto da Carreira em reuniões informais da Comissão do Grupo Magistério da SESU.

Divulga-se o Anteprojeto que propõe a transformação das Universidades em Autarquias especiais.

Maio de 1979 - Problemas de Grupo Magistério são debatidos em reunião realizada na CAPES.

Imprensa divulga as primeiras especulações sobre os projetos que propunham a transformação das Universidades em Autarquias Especiais e alterações nas formas de indicação dos dirigentes universitários.

Junho de 1979 - Assembleias discutem e rejeitam o projeto de Autarquias Especiais.

Julho de 1979 - Realiza-se em Fortaleza uma reunião de Associações de Docentes, paralelamente à 31a. Reunião anual da SBPC.

As reivindicações salariais são enfatizadas: marca-se um Encontro Nacional Extraordinário de ADs para setembro.



Setembro de 1979 - As Associações de Docentes realizam uma Reunião Extraordinária em Salvador, com a presença de 32 entidades que repudiam os projetos de Autarquias Especiais e de Escolha de Dirigentes, e reivindicam uma ampla discussão sobre o Projeto de Reestruturação da Carreira. Cria-se a Coordenação Nacional de Associações de Docentes; recomenda-se a unificação da luta salarial para 1980.

SESU programa a realização de Encontros Regionais no mês de Outubro para discutir os Anteprojetos de Autarquias Especiais, Escolha de Dirigentes e Reestruturação da Carreira do Magistério.

1º Boletim Nacional de Associações de Docentes publica e difunde em todo o Brasil os Anteprojetos do MEC e as resoluções do Encontro Extraordinário de ADs em Salvador.

Dia 26 - Paralisação total de atividades, no Dia Nacional de Reivindicações nas seguintes universidades:

- UFSC, UFSCar, UFRJ - paralisação parcial, na UFJF e na UFPB-JP.
- Na UFF a Reitoria baixa portaria suspendendo as atividades didáticas nos dias 25 e 26. Assembleias de Professores reagem vivamente contra os projetos de Autarquias Especiais e Escolha de Dirigentes.

Outubro de 1979 - Dia 02 - Paralisação de atividades na UFMG.

MEC transfere encontros regionais marcados para o período entre os dias 4 e 12 para debater todos os anteprojetos e decide submeter à discussão da comunidade universitária somente o Anteprojeto de Reestruturação da Carreira do Magistério.

Dia 23/24 - 1a. Reunião da Coordenação Nacional de Associações, em Brasília, quando mantém audiência de 75 minutos com o Ministro da Educação. Presentes as seguintes entidades: APUFSCar, APROPUC-SP, ADUFRJ, ADUFES, APUBH, APES-JP, ADUnB, ADUFPB-JP e ADUFePe.

Discute-se a questão salarial, o orçamento do MEC para 1980, a liberação dos contingentes de expansão, com vistas à solução do problema dos professores colaboradores.

Várias Associações entregam abaixo-assinados dos professores solicitando reajustes salariais.

Encontros Regionais promovidos pela SESU/MEC discutem o Projeto de Carreira com universidades e ADs.



Dias 19-20 - Natal (UFRGN)

22-23 - Belo Horizonte (UFMG)

26-27 - Porto Alegre (UFRGS)

Após o último encontro MEC se compromete a agilizar a tramitação do projeto que é colocado como a única forma capaz de promover a pleiteada melhoria na remuneração dos professores.

Dez/79 - Jan/80 - Professores das Universidades de Santa Catarina, Minas Gerais e Juiz de Fora descontentes com níveis salariais e com o baixo índice de reajuste decretado pelo Governo (apenas 50%, parcelados em janeiro e março - para uma inflação oficialmente reconhecida de 75%) promovem boicote ao Concurso Vestibular.

Imprensa registra manifestações de descontentamento de Servidores Civis e Militares com o reajuste de vencimentos concedidos pelo Governo.

Governo decreta um adicional de 12% para o aumento dos servidores militares, igualando o nível de reajuste ao da inflação.

SESU divulga nova versão do Projeto de Carreira na reunião do Conselho de Reitores realizada em Curitiba. Assunto é mantido em caráter reservado e os professores não são informados das modificações incorporadas ao projeto.

Fevereiro - Realiza-se em João Pessoa o II Encontro Nacional de Associações de Docentes, com a presença de 38 entidades. Divulga-se na oportunidade, a íntegra da nova versão do Projeto de Carreira, que fora recebido na véspera da reunião pela ADUFPB-JP.

Associações aprovam duas reivindicações básicas:

- um índice de 48%, a partir de 01/03/80, como forma de reajuste salarial.
- Inclusão do Magistério Superior nos reajustes semestrais de salários.

Marcou-se: a) um Dia Nacional de Luta pelo Reajuste Salarial para 17 de abril;

b) um prazo até 1º de maio para que o Governo se manifestasse sobre a reivindicação do Reajuste Salarial;

c) Assembleias Gerais para a primeira semana de maio;

Um Encontro Nacional Extraordinário para julho, durante a 32a. reunião anual da SBPC, APUFSC foi indicada como Entidade Sede da Secretaria da Coordenação Nacional de Associações de Docentes e fixada a data de 10 de maio para realizar uma reunião da coordenação nacional, em Brasília.



Março de 1980 - Dia 13 - SESU promove na UFMG, reunião para discutir forma final do Anteprojeto de Carreira, reunindo universidades e 22 Associações de Docentes. Equipe do MEC declara não ter qualquer condição para prever datas ou prazos para o projeto de carreira ou para a questão salarial.

Em compensação apresenta duas novas tabelas de vencimentos com reduções de 10 e 15% sobre a proposta original, para "negociações" com áreas financeiras.

Representante da SESU julga "inopportuna" a reivindicação de 48% e continua apostando no projeto de carreira como forma de melhoria salarial.

Abri de 1980 - Dia 17 - Dia Nacional de Luta salarial, no qual se reafirmam as reivindicações a respeito da carreira e dos salários.

Maio de 1980 - Reunião da Coordenação Nacional de ADs em Brasília, com a presença de 16 entidades, que mantêm audiência com ministro da Educação e Cultura. Na oportunidade entregam carta de protesto e alertam para "uma profunda inquietação entre os docentes quanto à indefinição governamental".

Ministro reconhece agravamento da situação, causada pelo atraso do projeto de Carreira e se dispõe a enviar aviso ministerial à SEPLAN solicitando os recursos necessários para o aumento pleiteado.

Decide-se levar às Assembleias Gerais das ADs uma proposta de paralisação de atividades docentes nos dias 11, 12 e 13 de junho.

Junho de 1980 - Dia 04 Ministro Chefe do DASP José Carlos Freire manifesta-se contra várias reivindicações contidas no Projeto de Carreira, em audiência mantida com a APUFSC.

Dia 08 - Jornais divulgam posicionamento dos Reitores favorável às reivindicações dos Professores.

Dias 11, 12 e 13 - Paralisação de atividades por três dias em 10 Universidades federais autárquicas (Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Fluminense, Goiás, Juiz de Fora, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Santa Maria) e na Escola Paulista de Medicina. Paralisação de um dia em 3 universidades (Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba), professores protestam em Assembleias Gerais, diante da falta de resposta do Governo.

Dia 16 - Ministro Eduardo Portella em entrevista à imprensa revela-se otimista em relação à aprovação do projeto de reestruturação da carreira. Declara que bastam 7 bilhões de cruzeiros para implantar o projeto.

Julho de 1980 - Em Assembleia de Professores realizadas na UFSC, Prof. Herbert G. Calhau da SESU/MEC entrega nova versão do Projeto de Carreira, resultante de negociações com o DASP, a qual é mal recebida pelos docentes.



Dias - 05, 06, 07 - Realiza-se no Rio de Janeiro, o Encontro Nacional Extraordinário de ADs, que reune um total de 49 entidades.

Docentes repudiam o projeto DASP/MEC e reafirmam reivindicações básicas :

- Reajuste de 48% a partir de 01/03/80

- Envio imediato pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional de Projeto de Carreira elaborado pelo MEC na versão apresentada em Belo Horizonte, o qual incorpora várias reivindicações docentes.

Marcou-se Assembleias Gerais das ADs das Universidades Autárquicas para 28 de agosto.

Dia 22 - Jornais divulgam declarações do Ministro Eduardo Portella contrárias a modificações no Projeto de Reestruturação da Carreira que foi discutido nacionalmente com a comunidade docente, pois seria "falta de ética", admitir modificações sem participação dessa comunidade.

SETEMBRO - REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DE ADs AVALIA MOVIMENTO EM TODO O PAÍS.